

# Dia Internacional do Enfermeiro comemorado hoje na ilha das Flores

A ilha das Flores vai ser pela primeira vez palco das comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro, que decorrem hoje, como forma de destacar as particularidades do exercício da profissão nas comunidades mais pequenas.

“A escolha da ilha das Flores justificase uma vez que é o ponto mais ocidental da Europa. E entendemos que, de forma muito simbólica, devíamos estar lá para reconhecer o exercício profissional em ilhas com as características das Flores e Corvo, que são as mais isoladas”, disse o presidente da secção regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, Luís Furtado.

A Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros (SRRAA OE) organiza uma cerimónia nas Flores para “reconhecer e homenagear todos os enfermeiros açorianos que, em condições frequentemente adversas, colocam todo o seu engenho, dedicação e competência científica, técnica e humana ao serviço das comunidades onde estão inseridos”.

Luís Furtado sublinhou que o objectivo “é reconhecer as especificidades do exercício profissional em contexto insular e arquipelágico, a que acrescem difi-

culdades nas ilhas mais pequenas”.

“Um enfermeiro quando está a exercer numa ilha como as Flores, o Corvo, Graciosa, São Jorge ou Santa Maria é de facto o fim de linha para a saúde daquelas populações. Isto significa que vão receber todo o tipo de utentes e vão precisar de os estabilizar nas situações mais graves até a chegada de ajuda diferenciada ou até ao seu transporte. E isto obriga a um conjunto de meios e conhecimentos muito diferentes dos profissionais que estão num hospital e têm à sua disposição tecnologia e meios humanos para fazer face a essas necessidades”, sublinhou.

Outro dos constrangimentos do trabalho em ilhas mais pequenas tem a ver com “o acesso à formação”, nomeadamente no continente, por exemplo, que representa custos acrescidos, considerou Luís Furtado.

Estão inscritos na secção regional da Ordem dos Enfermeiros 2.067 profissionais.

“Temos uma necessidade estrutural de 291 enfermeiros no Serviço Regional de Saúde, necessidade que não tem sido satisfeita com a intensidade que desejávamos”, apontou o responsável.



A cerimónia do Dia Internacional do Enfermeiro decorrerá no Museu e Auditório Municipal de Santa Cruz das Flores a partir das 14 horas e é aberta a toda a comunidade e profissionais.

“Serão agraciados um conjunto de

profissionais, entre os quais a enfermeira Goreti Melo, que foi até 2015 a única enfermeira do Corvo e exercendo um trabalho digno de reconhecimento junto daquela comunidade”, salientou Luís Furtado.